

DANIELA FREIRE
NATÁLIA BONAVIDES
CONFIRMA QUE
DISPUTARÁ
PREFEITURA EM 2028
PÁGINA 4



RODRIGO LOUREIRO
CARVALHEIRA NA
LADEIRA CONFIRMA
PROTAGONISMO NO
CARNAVAL
PÁGINA 10



DIEGO BRENO
BASTA DE
MISOGINIA
NO FUTEBOL
PÁGINA 11



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Segunda-feira, 23 de fevereiro de 2026

www.novonoticias.com.br

ANO V
#248



Aponte a
câmera do
smartphone
para ler mais
notícias.

Desembargador do TJRN tem a maior remuneração do país em janeiro

Com o STF apertando o cerco contra verbas extras, o magistrado Ibanez Monteiro da Silva, atual presidente do TJRN, recebeu R\$ 384,5 mil no primeiro mês deste ano

PÁGINA 03

Foto: Arquivo Pessoal



COMPORTAMENTO

QUANDO A MATURIDADE VOLTA A SER PROTAGONISTA

Casal Cecília Hirai e Gil Melo encara a velhice com propósito **PÁGINA 10 e 11**

Foto: Reprodução



POLÍCIA

RN NA VANGUARDA DA BUSCA POR DESAPECIDOS

Iniciativa potiguar passa a ser adotada em todo o país **PÁGINA 12**

Foto: Reprodução/América



FUTEBOL

AMÉRICA ESTREIA NA COPA DO BRASIL CONTRA O GAS (RR)

PÁGINA 11

DADOS

ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOS LIDERAM MORTES NO RN

PÁGINA 4

DÍVIDAS

FEIRÃO LIMPA NOME EM NATAL TEM DESCONTOS DE ATÉ 99%

PÁGINA 2

Calor extremo acende alerta para riscos à pressão arterial no RN

Altas temperaturas aumentam casos de mal-estar, desmaios e picos de pressão, principalmente entre idosos **PÁGINA 5**



www.novonoticias.com.br



84 99226-4627



@novonoticias



@novonoticias



youtube.com/novonoticias

Feirão Limpa Nome em Natal começa com descontos de até 99% para renegociar dívidas

AÇÃO VAI ATÉ 1º DE ABRIL, COM ATENDIMENTO ONLINE E PRESENCIAL NOS CORREIOS; PAÍS TEM 81,3 MILHÕES DE INADIMPLENTES

O Feirão Serasa Limpa Nome começou nesta segunda-feira (23) e reúne mais de 2 mil empresas para renegociação de dívidas em todo o país. A ação segue até 1º de abril e oferece descontos de até 99%, com possibilidade de pagamento via Pix e baixa imediata da negativação.

Segundo a Serasa, esta é a 35ª edição do mutirão, considerado o maior do país. Ao todo, estão

disponíveis mais de 620 milhões de ofertas para negociação. No Rio Grande do Norte, são 9,6 milhões de propostas voltadas a cerca de 1,3 milhão de consumidores inadimplentes.

De acordo com o Mapa da Inadimplência da Serasa, o Brasil encerrou janeiro com 81,3 milhões de inadimplentes. O número representa 49,6% da população adulta. Em relação a dezembro de 2025, houve

aumento de 71.317 pessoas.

O país soma 327 milhões de débitos ativos, que totalizam R\$ 524 bilhões. Bancos e cartões de crédito concentram 26,3% das pendências. Contas básicas, como água, luz e gás, respondem por 22%. Empresas financeiras representam 19,8%.

No Rio Grande do Norte, há mais de 4 milhões de dívidas ativas, que somam R\$ 7 bilhões.

Os consumidores podem

consultar e negociar débitos pelo site e aplicativo da Serasa ou pelo WhatsApp oficial da empresa. O atendimento presencial também está disponível nas agências dos Correios, sem cobrança de taxa.

São mais de 7 mil agências habilitadas em todo o país. Para negociar, é necessário apresentar documento oficial com foto. As condições oferecidas presencialmente são as mesmas dos canais digitais.

Segundo a Serasa, o número de empresas participantes cresceu 32,6% em relação à edição de novembro de 2025. A expectativa é ampliar o acesso à renegociação, especialmente em regiões com menor acesso digital.

Na última edição do feirão, realizada entre novembro e dezembro do ano passado, foram fechados 10,2 milhões de acordos em todo o país.

Mercado reduz previsão da inflação para 3,91% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,95% para 3,91% em 2026. A estimativa está no boletim Focus do Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,5% para os dois anos.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fez a inflação oficial do mês fechar em 0,33%, mesmo patamar de dezembro. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado levou o IPCA a acumular alta de 4,44% em 2025.

Para alcançar a meta de infla-

ção, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Taxa Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC.

Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não mexeu nos juros pela quinta vez seguida na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão mantidos em níveis restritivos.

A estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica foi reduzida nesta edição do Boletim Focus - de 12,25% ao ano para 12,13% ao ano até o final de 2026. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

Expediente



Aponte a câmera e receba as notícias pelo WhatsApp

Direção Executiva
Jean Valério
Direção Administrativa
Jeanny Damas
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo

Editor
Jalmir Oliveira
Diagramação
Terceirize Editora
Departamento comercial
84 99428-4273

Av. Prudente de Moraes 5121, Lagoa Nova, Natal-RN, CEP 59064-625 - ARENA DAS DUNAS
www.novonoticias.com.br | pauta@novonoticias.com.br
Tel. 84 32016613 | ZapNovo 84 99226-4627

NOTAS DA REDAÇÃO

GREVE NA UFRN

Os servidores técnico-administrativos da UFRN iniciaram uma greve nesta segunda-feira (23). O movimento foi oficialmente comunicado à Reitoria e confirmado pelo Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação no Ensino Superior (Sintest). A categoria reivindica o cumprimento integral do acordo firmado após o movimento paredista de 2024. Segundo o sindicato, 17 pontos pactuados ainda não foram atendidos pelo Executivo, o que motivou a nova mobilização.

Desembargador potiguar teve o maior contracheque do Judiciário do país em janeiro

COM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL APERTANDO O CERCO CONTRA VERBAS EXTRAS, O MAGISTRADO IBANEZ MONTEIRO DA SILVA, ATUAL PRESIDENTE DO TJRN, RECEBEU R\$ 384,5 MIL, VALOR OITO VEZES MAIOR DO QUE O TETO CONSTITUCIONAL

O desembargador Ibanez Monteiro da Silva, presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), teve em janeiro o maior rendimento entre todos os representantes dos judiciários estaduais do país. Um levantamento com dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostra que o contracheque do potiguar alcançou R\$ 384,5 mil no primeiro mês do ano, montante cerca de oito vezes superior ao teto constitucional do funcionalismo, de R\$ 46,3 mil, equivalente ao subsídio de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo o balanço do CNJ, que detalha os rendimentos de todo o Judiciário brasileiro — incluindo tribunais federais e as Justiças Militar e Eleitoral —, mais de 80% das remunerações descritas ficaram acima do teto constitucional. No caso do Judiciário potiguar, os dados de janeiro apontam que 100% dos magistrados, entre desembargadores e juízes, receberam acima dos R\$ 46,3 mil, referência usada como limite máximo para o serviço público.

Entre os dez maiores rendimentos de todo o país em janeiro, o TJRN emplacou outro representante: o desembargador Amílcar Maia, com R\$ 292 mil. Os valores elevados decorrem do acréscimo no contracheque de “direitos eventuais”, também chamados de “penduricalhos”, que somaram R\$ 320,1 mil para Ibanez Monteiro e R\$ 232 mil para Amílcar Maia.

Em geral, conta no contracheque dos magistrados valores como direitos pessoais (abono de permanência), indenizações legais (auxílio-alimentação) e direitos eventuais ou verbas indenizatórias, discriminadas como licenças compensatórias e gratificações por exercício cumulativo, gratificações natalinas, entre outros itens.

Somente com o pagamento destes direitos eventuais, que são alvo de questionamento do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), o Judiciário estadual somou R\$ 16,7 milhões em janeiro, o que representa cerca de 60% de tudo o que foi recebi-



Dos 240 contracheques do Judiciário estadual, entre desembargadores e juízes, apenas cinco não receberam mais de R\$ 100 mil em janeiro deste ano

do pelos magistrados no período. A folha do mês ficou em R\$ 28,6 milhões, ao se considerar vencimentos básicos, indenizações e penduricalhos.

Ainda em janeiro, o vencimento médio de todos os magistrados potiguares foi de R\$ 119 mil. Dos 240 contracheques do Judiciário estadual, apenas cinco não ultrapassaram a linha dos R\$ 100 mil. O menor registro foi o do juiz Isaac Costa Soares de Lima, que atua em Caicó, com rendimento de R\$ 57,7 mil.

Em 2025, a folha de pagamento total do ano passado foi de R\$ 308 milhões. A média mensal ficou em R\$ 160 mil. Para efeito de comparação, o rendimento médio mensal do presidente do TJRN foi de R\$ 166 mil em 2025.

Em nota, o TJRN informou que o “salário do presidente da Corte está dentro do teto constitucional”.

Segundo o órgão, os acréscimos verificados no mês de janeiro de 2026 são referentes a verbas eventuais, portanto, não são fixas, e correspondem a sessenta dias férias não gozadas relativos ao ano de 2025, além de férias atrasadas e plantões cumpridos durante o período do recesso judicial, de acordo com disciplinamento do CNJ. “Ressalte-se

que cargos da alta direção, como presidente do Tribunal, pela inviabilidade de gozo de férias e necessidade de plantão administrativo e jurisdicional permanente, inclusive durante o recesso judiciário, recebe a indenização que ocorre, apenas e excepcionalmente, no mês de janeiro”, pontuou o TJRN.

Além do TJRN, as folhas de pagamento dos demais órgãos do sistema de Justiça do Rio Grande do Norte também registram vencimentos brutos acima de R\$ 100

mil. Os valores também mostram o impacto dos direitos eventuais no cômputo final do pagamento.

De acordo com o portal de transparência do Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN), o procurador de Justiça Fernando Vasconcelos lidera a lista, com remuneração de R\$ 116 mil, seguida pelo procurador José Braz Paulo Neto, com R\$ 115 mil.

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) também apresenta contracheques acima de R\$ 100 mil. A

desembargadora Maria Auxiliadora Barros de Medeiros Rodrigues registrou vencimento bruto de R\$ 127,4 mil, enquanto o desembargador Ronaldo Medeiros de Souza recebeu R\$ 115,1 mil.

Na Justiça Federal (JFRN), a juíza federal Emanuela Mendonça Santos Brito, da 1ª Relatoria da 1ª Turma Recursal dos Juizados Especiais Federais, recebeu R\$ 147,7 mil. Somente de vantagens eventuais o valor no contracheque da magistrada foi de R\$ 86,3 mil.

Combate aos “penduricalhos”

Desde fevereiro, os “penduricalhos” do funcionalismo estão na mira do Supremo Tribunal Federal. O ministro Flávio Dino determinou controle rigoroso sobre as remunerações que ultrapassam o teto constitucional e afirmou que a “multiplicação anômala de verbas indenizatórias” viola o artigo 37 da Constituição e compromete a legitimidade dos pagamentos.

Dino determinou que todos os órgãos publiquem, em até 60 dias, o detalhamento das leis que justificam cada parcela paga aos servidores. Segundo o ministro, esses benefícios elevam as remunerações a níveis superiores aos praticados em países desenvolvi-

dos, criando distorções incompatíveis com a realidade fiscal brasileira, e o foco agora é suspender desembolsos que não possuam previsão legal expressa e direta.

Em nota, a Justiça Federal do RN informou que, enquanto órgão de primeiro grau, não tem competência ou prerrogativa administrativa para implementar ou suspender rubricas salariais. “A JFRN, nessa matéria, é submetida a deliberações do Tribunal Regional Federal da 5 Região e do Conselho da Justiça Federal”, pontuou o órgão.

Proibições

Na última quinta-feira (19), Dino também proibiu a criação

de novas leis e atos normativos que autorizem pagamentos a servidores públicos acima do teto constitucional. A decisão abrange órgãos federais, estaduais e municipais de todos os Poderes. A ação visa impedir a instituição de novos “penduricalhos”.

A medida ainda bloqueia o reconhecimento de supostos direitos retroativos que não estavam sendo quitados antes da decisão original de 5 de fevereiro. O ministro reforçou que as instituições estão impedidas de utilizar nomenclaturas genéricas nos portais de transparência para justificar benefícios, exigindo agora a indicação precisa da norma jurídica que fundamenta cada dispêndio.

Foto: TJRN

Acidentes envolvendo motos lideram mortes no trânsito do RN, diz estudo

EM 2024, 231 MOTOCICLISTAS MORRERAM NAS ESTRADAS POTIGUARES, CONTRA 198 NO ANO ANTERIOR, UM AUMENTO DE 16,67%

Um motociclista morre no trânsito a cada 37 horas no Rio Grande do Norte. É o que mostra o levantamento do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), ao revelar que os acidentes com motos concentram o maior número de mortes no trânsito do estado. A pesquisa avaliou os 26 estados e o Distrito Federal. Os dados compilados pelo Ministério da Saúde mostram que 231 motociclistas morreram em 2024, data-base do estudo, contra 198 no ano anterior, um aumento de 16,67%.

O crescimento nesse grupo contribuiu para elevar o total de óbitos no Estado. Ao todo, o Rio Grande do Norte registrou 458 mortes no trânsito em 2024, alta de 13,4% em relação a 2023, quando foram contabilizadas 404 vítimas. O índice estadual ficou acima da média nacional, que foi de 6,5% no mesmo período. É o segundo ano consecutivo de aumento.



Foto:

Ao todo, o Rio Grande do Norte registrou 458 mortes no trânsito em 2024

Além dos motociclistas, houve crescimento nas mortes de pedestres e ocupantes de caminhões. Entre pedestres, os óbitos passaram de 45 para 67, alta de 48,89%. Já entre vítimas que estavam em caminhões, o número subiu de 3 para 7, aumento de 133%.

Em contrapartida, o levantamento aponta redução nas fatalidades envolvendo ciclistas e ocupantes de automóveis. As mortes de ciclistas caíram de 20 para 18 (-10%), enquanto entre ocupan-

tes de carros houve queda de 51 para 45 (-11,76%). Os registros envolvendo triciclos passaram de três para zero.

A série histórica iniciada em 2011 indica que o pico de mortes no trânsito no Estado ocorreu em 2013, com 610 óbitos. A partir de então, os números apresentaram trajetória de queda, atingindo o menor patamar em 2022, com 392 mortes.

O resultado de 2024 interrompe essa tendência e represen-

ta o maior crescimento percentual dos últimos 13 anos.

O aumento também foi observado entre jovens e idosos. Na faixa de 20 a 24 anos, as mortes cresceram 58,33% entre homens e 80% entre mulheres.

Entre os idosos, o número de vítimas masculinas de 75 a 79 anos mais que triplicou, com alta de 225%. Na faixa de 60 a 64 anos, as mortes de mulheres passaram de 2 para 7, crescimento de 250%.

Por outro lado, houve redução

nas fatalidades entre jovens de 25 a 29 anos, com queda de 26,32% entre homens e 16,67% entre mulheres. Também foi registrada diminuição nas mortes de homens entre 15 e 19 anos e entre 45 e 49 anos.

Os dados indicam o agravamento da violência no trânsito potiguar, com maior concentração de vítimas entre os motociclistas e crescimento expressivo em grupos etários específicos.

O número de mortes no trânsito brasileiro voltou a crescer no último ano. O País registrou 37.150 óbitos em 2024, segundo dados consolidados pelo Observatório Nacional de Segurança Viária.

Esse total representa um aumento de 6,50% em comparação com 2023. O acréscimo absoluto foi de 2.269 vidas perdidas nas vias e rodovias nacionais.

A análise por modo de transporte revela um salto nas mortes de ocupantes de veículos pesados. Os óbitos envolvendo caminhões cresceram 30,22%, e os de ônibus subiram 28,30%. As ocorrências com motocicletas aumentaram 14,71%, enquanto os casos com automóveis tiveram leve alta de 3,70%.



DANIELA FREIRE

ROMBO REDUZIDO

Muito tem se falado e se criticado sobre um "rombo" orçamentário no RN na gestão Fátima Bezerra. E pouco se diz sobre a distorção (proposita?) que essa afirmação apresenta. Utilizando Inteligência Artificial e dados sobre o problema apresentados pelo Governo e pelo jornalista Bruno Barreto, a coluna fez o levantamento que expõe a contradição de muitos discursos por aí: a gestão Fátima Bezerra pegou uma dívida em 2018 que ocupava 36,77% do orçamento e deixou esse valor em 19% do orçamento em 2025. Isso mesmo. É aí onde mora a desinformação manipulada. A gestão da petista, na verdade, reduziu (!) bastante o comprometimento dos recursos do Estado.

ROMBOS AUMENTADOS

Para ficar bem demonstrado, vamos aos números das maiores cidades do RN: Natal e Mossoró. Em Natal, por exemplo, a gestão Álvaro Dias pegou uma dívida que representava 18,61% do orçamento municipal e deixou o cargo, em 2024, com 22,64% do orçamento

comprometido. A gestão de Álvaro, pré-candidato ao Governo, aumentou o rombo em Natal. Mas a pior situação é da gestão Allyson Bezerra em Mossoró. Quando ele assumiu a Prefeitura, em 2021, o orçamento tinha 33,86% de comprometimento e em 2025 esse percentual já estava em 44,15%.

SITUAÇÃO 1

Agora, vamos ao que esses números representam em termos de impacto no orçamento, a métrica mais importante para a saúde financeira, pois indica quanto do que o governo arrecada está "comprometido" com a dívida. No Governo do RN, apesar de a dívida ter subido em valor, ela caiu drasticamente em relação ao orçamento (de 36,77% para 19%). Isso sugere que a arrecadação/orçamento do estado cresceu muito mais rápido que a dívida no período.

SITUAÇÃO 2

Já Natal teve um crescimento moderado na pressão sobre o orçamento, subindo cerca de 4 pontos percentuais. E Mossoró apresenta o cenário mais crítico

proporcionalmente, com a dívida saltando de 33,86% para 44,15% do orçamento em apenas 4 anos.

DE OLHO NO FUTURO

A deputada federal Natália Bonavides está mirando muito além de mais uma vaga de deputada federal nas eleições deste ano. Ela confirmou à coluna, nos bastidores da solenidade de leitura da Mensagem Anual pela governadora Fátima Bezerra na Assembleia Legislativa, que pretende, sim, se candidatar à Prefeitura de Natal em 2028. É por isso que Natália não larga as pautas locais.

COISAS ESTRANHAS

Duas coisas muito estranhas andam rondando Natal. A primeira foi a negativa da Fundação Capitania das Artes (Funcarte) de apresentar todas as emendas destinadas pelos vereadores natalenses para a instituição entre 2024 e 2025. A requisição dos documentos foi feita pela defesa da vereadora Brisa Bracchi, na tentativa de apresentar transparência e lisura nas discussões sobre a destinação de emendas impositivas. O pedido

havia sido acatado por unanimidade pela Comissão Especial que trata do segundo pedido de cassação do mandato da líder da oposição na Câmara Municipal de Natal. O que se quer esconder?

PIOR

A segunda coisa estranha foi a lentidão fora do normal na tramitação da Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) na qual o Ministério Público Eleitoral (MPE) pede a cassação do mandato Paulinho Freire/Joanna Guerra e a inelegibilidade deles, de Álvaro Dias, que hoje é pré-candidato ao Governo do RN, e de dois vereadores aliados, por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2024. Foram 4 meses de estagnação entre o último ato do processo principal, que foi a decisão de que tinha que esperar os recursos que questionavam a licitude das provas obtidas pelo GA-ECO - e o TRE decidiu que as provas valem - até hoje, quando, durante a solenidade de leitura da Mensagem Anual do prefeito Paulinho Freire, na Câmara Municipal de Natal, os acusados foram notificados pela Justiça Eleitoral.



Com a sensação térmica elevada no RN, especialistas alertam para os impactos diretos do calor sobre o coração e a pressão arterial

Calor extremo acende alerta para riscos à pressão arterial no RN

ALTAS TEMPERATURAS AUMENTAM CASOS DE MAL-ESTAR, DESMAIOS E PICOS DE PRESSÃO, PRINCIPALMENTE ENTRE IDOSOS E PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS; ESPECIALISTA ENFATIZA HIDRATAÇÃO E ALIMENTAÇÃO ADEQUADAS

O calor intenso no Rio Grande do Norte vai além do desconforto físico e emocional que ele causa, e acende um alerta para a saúde cardiovascular. As altas temperaturas interferem diretamente no funcionamento do organismo e podem provocar alterações significativas na pressão arterial, com risco tanto de quedas bruscas quanto de elevações perigosas, sobretudo entre pessoas com comorbidades.

Segundo o cardiologista Sylton Mello, assim como ocorre em períodos de frio intenso, o calor exige adaptação do corpo e pode desencadear reações que colocam a saúde em risco. “Quando o organismo é exposto ao calor, há dilatação dos vasos sanguíneos para facilitar a perda de calor pela pele. Esse mecanismo pode levar à queda da pressão arterial, provocando tontura, fraqueza e até desmaios, especialmente em pessoas desidratadas ou com doenças pré-existentes”.

No RN, onde os termômetros costumam superar a média nacional, a combinação entre calor excessivo e baixa ingestão de líquidos aumenta o risco de episódios de hipotensão — quando a pressão arterial cai para níveis abaixo de 90 por 60 mmHg.

O cardiologista, professor de Medicina da Universidade Poti-

guar (UnP), a perda excessiva de líquidos e sais minerais durante os dias mais quentes reduz o volume de sangue circulante, favorecendo a queda da pressão. O problema atinge com mais intensidade grupos considerados mais vulneráveis. “No calor, a desidratação reduz o volume de sangue no corpo, o que favorece a queda da pressão, principalmente em idosos, diabéticos, pacientes renais e cardiopatas”, alertou.

Essas alterações podem causar sintomas como visão turva, suor frio, sensação de fraqueza e, em casos mais graves, desmaios, aumentando o risco de quedas e outros acidentes. Embora a queda da pressão seja comum em dias quentes, o efeito contrário também pode ocorrer.

Segundo Sylton, o estresse térmico exige maior esforço do coração, aumentando a frequência cardíaca e favorecendo picos de pressão arterial. A hipertensão é diagnosticada quando os níveis atingem ou ultrapassam 140 por 90 mmHg. Já a pressão considerada ideal gira em torno de 120 por 80 mmHg.

Pessoas que já convivem com hipertensão ou outras doenças crônicas devem redobrar os cuidados durante períodos de calor intenso, principalmente em situações de exposição prolongada ao sol ou esforço físico excessivo.



O que fazer em caso de mal-estar

Diante de sintomas como tontura, fraqueza ou sensação de desmaio, a orientação é adotar medidas imediatas para evitar complicações. “Ao sentir tontura ou mal-estar, a pessoa deve deitar-se em um local fresco e, se possível, elevar as pernas para facilitar o retorno do sangue ao coração”, orientou o cardiologista.

Já em casos de elevação da pressão acompanhada de sinais mais graves, como dor no peito, falta de ar, confusão mental ou dor de cabeça intensa, o atendimento médico deve ser procurado imediatamente.

Prevenção é fundamental

Para reduzir os riscos durante períodos de calor intenso, o cardiologista reforça que medidas simples podem fazer a diferença, especialmente para quem já tem histórico

de problemas cardiovasculares. Outro fator de risco associado às altas temperaturas é a insolação, condição considerada grave e que pode agravar ainda mais as alterações na pressão arterial. Segundo Sylton, a insolação compromete a regulação da temperatura corporal e afeta diretamente a circulação sanguínea, podendo intensificar tanto quadros de hipotensão quanto crises hipertensivas.

“A insolação é uma condição grave e pode potencializar alterações da pressão arterial, principalmente em pessoas com doenças crônicas”, destacou o cardiologista.

de problemas cardiovasculares.

Entre as principais recomendações estão manter hidratação adequada ao longo do dia, evitar exposição direta ao sol nos horá-

rios mais quentes — entre 10h e 16h —, usar roupas leves e não interromper o uso de medicamentos sem orientação médica.

“O acompanhamento médico regular também é fundamental. Manter o check-up cardiológico em dia ajuda a atravessar períodos de calor com mais segurança. O calor não é apenas desconforto, ele pode representar um risco real à saúde cardiovascular”, conclui.

**SINAIS DE ALERTA NO CALOR**

Tontura frequente

Fraqueza ou mal-estar súbito

Dor de cabeça intensa

Falta de ar

Confusão mental

Desmaios

COMO SE PROTEGER DO CALOR

Beber água regularmente, mesmo sem sede

Evitar exposição ao sol entre 10h e 16h

Usar roupas leves e claras

Manter medicamentos em dia

Realizar check-up cardiológico anual



O Rio Grande do Norte teve em 2025 o maior número de registros de pessoas desaparecidas de sua história, com 775 casos notificados

Ideia que nasceu no RN vira base para Cadastro de Desaparecidos no Brasil

INICIATIVA DESENVOLVIDA POR POLICIAL CIVIL DO RIO GRANDE DO NORTE VISANDO INTEGRAR DADOS SOBRE DESAPARECIDOS FOI ESCOLHIDA PELO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PARA SE TORNAR PLATAFORMA NACIONAL

EVERTON DANTAS
DO NOVO NOTÍCIAS

Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas

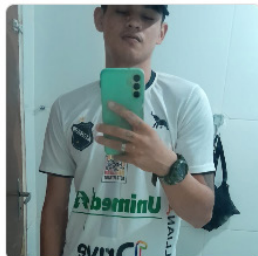
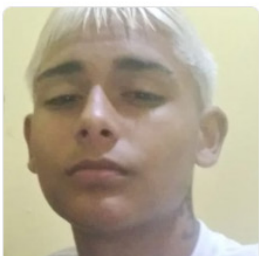
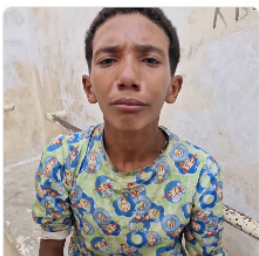
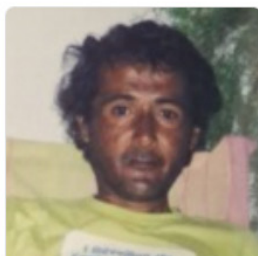
Painel Público

O Rio Grande do Norte teve em 2025 o maior número de registros de pessoas desaparecidas de sua história. De acordo com os dados oficiais do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas (Sinesp), houve registro de 775 pessoas desaparecidas no RN.

No mesmo período foram localizadas 501 pessoas, o que não significa dizer que todas elas são pessoas que tiveram seu registro de desaparecimento feito em 2025. Mas esses números, de registro de desaparecidos e localizados, não retratam a realidade atual.

Na contagem da Polícia Civil do RN, o total de registros de desaparecimentos em 2025 foi de 829 e o de pessoas localizadas soma 516. Em grande parte, essa diferença nos números resulta de duas situações. A primeira é que o registro de desaparecido passa a contar a partir do momento em que é feito o boletim de ocorrência. Se a pessoa que foi informada como desaparecida for encontrada, mas ninguém for à delegacia informar, o registro segue contando.

A segunda situação é que os números da Polícia Civil são di-

 Suely de Souza Targino Local do registro: Natal/RN Data do registro do desaparecimento: 26/11/2025	 Daniel Ferreira da Silva Idade atual: 35 anos Idade no desaparecimento: 34 anos Local do registro: Natal/RN Data do registro do desaparecimento: 14/10/2025	 Vitor Emanuel Costa de Sena Idade atual: 22 anos Idade no desaparecimento: 21 anos Local do registro: Natal/RN Data do registro do desaparecimento: 26/09/2025
 Jurandi Kayk Morais da Silva Idade atual: 17 anos Idade no desaparecimento: 16 anos Local do registro: Natal/RN Data do registro do desaparecimento: 17/09/2025	 Carlos Vitor Gomes da Silva Idade atual: 17 anos Idade no desaparecimento: 17 anos Local do registro: Natal/RN Data do registro do desaparecimento: 06/09/2025	 Jose Narciso da Silva Idade atual: 60 anos Idade no desaparecimento: 43 anos Local do registro: Natal/RN Data do registro do desaparecimento: 01/09/2025

De acordo com a Polícia Civil, pelo menos 516 pessoas foram localizadas em 2025

nâmicos. As investigações prosseguem e os registros vão sendo atualizados. Um desaparecimento, por exemplo, deixa de constar porque virou homicídio. Já para o Ministério da Justiça, os números são estáticos: em determinado momento do ano, os dados são

colhidos e fica constando o que foi informado naquele momento.

E ainda há uma terceira dificuldade que, se superada, poderia ajudar muito a reduzir os números em aberto: a falta de integração das informações da polícia com informações de hospitais, institu-

tos médicos legais, pronto-socorros e polícias científicas. Algumas vezes o desaparecido está em um hospital, mas sem documento, sem poder falar ou sem memória, o que faz com que ele permaneça um desaparecido mesmo já tendo sido encontrado.

Em 2022, o policial civil Gesaias Ciriaco Nascimento atuava como coordenador de programas para cidadania da Secretaria de Segurança e Defesa Social do RN (Sesed-RN) e também como autoridade central estadual da Política de Pessoas Desaparecidas, que é espécie de ponto focal dos estados para a rede nacional.

Diante dessas dificuldades no trabalho com desaparecidos, partiu dele a iniciativa de tentar desenvolver no Rio Grande do Norte um aplicativo pioneiro para integrar tudo e facilitar esse trabalho de localização. Algum tempo depois, o Ministério da Justiça identificou a iniciativa e decidiu que isso deveria ser desenvolvido nacionalmente. Desde 2024, Gesaias Nascimento trabalha em Brasília com a missão de desenvolver essa ideia pioneira que nasceu no RN.

Ele explica que a ideia inicial era a de integrar dados de pessoas desaparecidas a instituições de longa permanência (como abrigos e casas de acolhimento e conselho tutelar) “onde há pessoas que não conseguem se identificar pela idade ou transtorno e estão sem documentos”. E também integrar pronto-socorros, hospitais e Iteps, “no caso de vítimas de acidentes que também não foram identificadas”.

“Seria o cruzamento de cadas-

tro de desaparecidos alimentado pela Polícia Civil com um cadastro de pessoas localizadas por essas instituições. Ele chegou a rodar em fase experimental. Essa ferramenta estava limitada ao RN”, conta.

Após essa primeira fase, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) convocou Gesaias Nascimento para ser o Product Owner (PO) do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, algo que era previsto em lei desde 2019.

O PO, explica, “é o responsável por garantir que um projeto e seu produto final entreguem o máximo de valor possível, atendendo tanto às necessidades dos usuários quanto aos objetivos da organização” e, além disso, ele atua como “elo entre as partes interessadas (gestores, clientes, áreas internas) e a equipe que desenvolve o produto, assegurando que todos compreendam o que deve ser entregue e por quê”.

A partir daí, o que começou no RN passou a operar com dados de todo o Brasil. “Estamos falando de um instrumento nacional que é alimentado automaticamente pelos boletins de ocorrência de todo o país. Atualmente rodamos com 12 unidades da federação e estamos integrando os demais sistemas estaduais”, explica, referindo-se à primeira versão do app que foi lançada em agosto de 2025 e inclui o RN.

“Uma vez feito o Boletim de Ocorrência, ele já faz parte de um banco de informações nacional; e a partir dele, conforme a estratégia de investigação, é divulgado no painel público, que sempre que é acessado identifica a localização e prioriza os desaparecidos de seu estado, não impedindo que ele consulte por filtro de local, idade, sexo”, detalha.

O trabalho também inclui disponibilizar um sistema que será integrado às outras plataformas, como da Saúde, já resolvendo o cruzamento com hospitais, como da assistência social que coordena os abrigos e casas de acolhimento.

A segunda versão, com o cruzamento de dados com outros sistemas como saúde e assistência social, deverá ocorrer assim que ocorrer a integração com essas bases de dados. Segundo Gesaias, “no caso da saúde e assistência, os respectivos ministérios estão desenvolvendo as respectivas APIs de integração”.

“A grande diferença do aplicativo é que ele não terá mais a barreira estadual, então um desaparecido no RN pode ser localizado em hospital do AM, IML da BA, ou sistema prisional de Tocantins, a título de exemplo. Isso irá dimi-

nuir drasticamente no que chamamos de desaparecimento administrativo, onde a pessoa desaparecida foi localizada por instituição, mas a falta de comunicação impede a baixa e o retorno ao lar. Hoje isso é feito por meio de diligências da polícia e familiares e com uma grande limitação de área”, afirma.

“Com a automatização, essas equipes estarão livres para se dedicar a casos mais complexos de desaparecimentos”, observa. Ele também aponta que o aplicativo resolverá o problema dos boletins de ocorrência com relação a desaparecidos. “A contagem feita por boletim de ocorrência pode trazer dados imprecisos, já que o mesmo boletim pode registrar mais de um desaparecimento (vide crianças do Maranhão) e quando são efetuados vários boletins para a mesma pessoa”.

“Outro gargalo é a baixa: a pessoa, depois que volta voluntariamente, o comunicante geralmente não vai fazer esse registro. Com o cadastro unificado, a contagem usará os boletins de ocorrência, mas abrirá uma espécie de fichário sobre cada pessoa desaparecida, sempre atualizando o status dela, isso nos casos de idosos e pessoas com transtorno, que têm desaparecimentos frequentes. Isso evitará a contagem errada de casos”, explica.

A ideia é que, como o cadastro tem painel público, qualquer pessoa pode interagir, dando informações à equipe de busca e compartilhando os banners em suas redes sociais, o que trará agilidade no processo de localização.

O Rio Grande do Norte conta, desde outubro do ano passado, com um trabalho específico para localização de pessoas desaparecidas, desenvolvido pela Polícia Civil do Rio Grande do Norte. Trata-se da lista de pessoas desaparecidas, que fica disponível no site da corporação.

Na listagem, a maioria dos casos é de 2025, mas há casos de anos anteriores. Qualquer informação pode ser dada pelo celular (84) 98661-4421.

Além disso, desde 2024 a Polícia Civil também firmou uma parceria com empresas de painéis de LED para exibir as imagens de desaparecidos em via pública, aumentando as chances de obter alguma informação.



Acesse o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas



O policial civil Gesaias Ciriaco Nascimento é o responsável por desenvolver o sistema

Entenda como são elaboradas as estatísticas de desaparecidos

Durante a produção desta reportagem, o NOVO consultou a Polícia Civil sobre os números de desaparecidos no RN. A Secretaria de Comunicação enviou uma nota explicativa que serve bem para entender a complexidade dessa área de investigação. Confira a íntegra:

“As estatísticas de pessoas desaparecidas são elaboradas com base nos registros de Boletins de Ocorrência (BOs) de desaparecimento e nos respectivos Boletins de Ocorrência de localização, inseridos no sistema Sinesp/PPE.

O sistema considera como ‘pessoa desaparecida’ todo indivíduo que possua registro de desaparecimento sem o correspondente boletim formal de localização. Dessa forma, a exclusão do nome das estatísticas somente ocorre mediante a lavratura de novo boletim comunicando oficialmente a localização da pessoa.

De acordo com os dados consolidados, no Estado do Rio Grande do Norte foram registrados 829 desaparecimentos,

dos quais 516 pessoas foram formalmente localizadas, permanecendo 313 registros ainda ativos no sistema. No município de Natal, contabilizaram-se 321 registros de desaparecimento, com 302 localizações formalizadas e apenas 19 casos pendentes. Nos demais municípios do Estado, excetuando-se a capital, foram registrados 508 desaparecimentos, sendo 214 com localização formalizada e 294 ainda ativos.

No que se refere a crianças e adolescentes, foram registrados, no âmbito estadual, 154 casos de desaparecimento, com 95 localizações e 59 registros pendentes. Em Natal, dos 53 registros envolvendo menores de idade, 51 tiveram a localização formalizada, restando apenas dois casos ativos.

Observa-se que o índice de registros pendentes é significativamente menor na capital em comparação com os municípios do interior do Estado. Essa diferença não indica, necessariamente, maior número real de pessoas desaparecidas fora de Natal, mas está relacionada, em grande parte, a questões de natureza procedimental.

Em diversas unidades do interior, quando a pessoa é localizada ou retorna ao convívio familiar, o boletim de desaparecimento é, muitas vezes, apenas arquivado administrativamente, sem a lavratura do boletim específico de localização. Nessas situações, embora o caso esteja solucionado na prática, o sistema permanece sem a devida baixa formal, mantendo o registro como ativo e contabilizando-o nas estatísticas como pessoa desaparecida.

Como consequência, os dados podem apresentar uma superestimação do número real de pessoas efetivamente desaparecidas, especialmente nas localidades em que não há a formalização do boletim de localização.

Dessa forma, as estatísticas devem ser analisadas com cautela, considerando que parte dos registros ativos pode corresponder a ocorrências já solucionadas, mas que ainda não foram regularizadas no sistema oficial.”

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Polícia Civil do RN (Secoms)



FILA ZERO NAS CRECHES



**FAZENDO DIFERENTE.
E VEM MUITO MAIS PELA FRENTE!**



PASSE LIVRE ESTUDANTIL

**AQUI EM NATAL,
O TRABALHO É DE VERDADE!**



710 NOVOS PROFESSORES

Em apenas 1 ano de gestão, a gente já sente uma Natal diferente. Com fila zero nas creches, fardamento em dia e merenda de qualidade, Além de da contratação de 710 novos professores e reajuste salarial para a categoria. E ainda teve reformas e ampliações de escolas, salas climatizadas, programa Jovens Empreendedores e passe livre estudantil. E vem novas escolas por aí, incluindo mais uma de tempo integral.

**RODRIGO**
Loureiro

“Acredite que você pode e você já está no meio do caminho.”

Theodore Roosevelt

CARVALHEIRA NA LADEIRA CONFIRMA PROTAGONISMO NO CARNAVAL 2026

No sábado de Carnaval, este jornalista esteve em Olinda (PE) para conferir de perto a edição 2026 do festival Carvalheira na Ladeira e a experiência superou todas as expectativas. Instalado no Memorial Arcoverde, o evento reafirmou o protagonismo como um dos maiores e mais bem estruturados da folia brasileira. A entrega foi diferenciada em cada detalhe: organização impecável, cenografia impactante, serviços ágeis e uma atmosfera que equilibra a tradição pernambucana com inovação.

A estrutura deste ano veio ainda mais robusta, com múltiplos palcos, novos espaços de imersão e ativações que ampliaram a vivência do público. O open bar, reconhecido nacionalmente, funcionou com eficiência, sem filas e com padrão elevado. Áreas de acolhimento, suporte ao público e uma praça gastronômica diversificada mostraram que o evento pensa além da música, priorizando conforto e segurança.

No line-up do sábado, nomes como Nattan, Jorge & Mateus, Natanzinho Lima, Raphaela Santos e Dubdogz garantiram uma abertura vibrante, enquanto o potiguar Litto Lins também marcou presença na programação. O público, vindo de várias regiões do país, circulava entre os espaços em clima de celebração, confirmando o Carvalheira como ponto de encontro nacional durante o Carnaval.

Mais do que um camarote, o Carvalheira na Ladeira se consolidou como um festival completo, que une música, experiência e excelência operacional. Para quem busca Carnaval com estrutura de grande porte e diversidade sonora, a edição 2026 mostrou porque o evento segue entre os mais cobiçados do país e já deixou expectativas para a edição 2027.



Duda Dubeux e Victor Carvalheira



Antônio Neto e Cristiane Freitas



Andrezinho Dantas e Paulo Assis



Bruno Giovani, Gustavo Lima e Camila Macedo



João Henrique Lemos e Elvis Dias



Simone Silva e Eduardo Farias



Maycon Donato, Ulysses Freire, Celso Amacio e Rondenis Lemos

PARABÉNS



Marcos Alexandre



Rannier Lira



Katiany Viana

NOLT: a maturidade que escolheu ser protagonista

NEW OLDER LIVING TREND É A TENDÊNCIA QUE DEFENDE ENCARAR A MATURIDADE COM MAIOR AUTONOMIA E PROPÓSITO

MARLINE NEGREIROS
DO NOVO NOTÍCIAS

De acordo com o Censo Demográfico 2022, do IBGE, Natal possui 128.195 pessoas com 60 anos ou mais. Desse total, 77.279 são mulheres, o que corresponde a 60,28% da população idosa da capital potiguar, enquanto 50.916 são homens, representando 39,72%. Os números reforçam o crescimento da população idosa na cidade.

Mas o que significa envelhecer no Brasil de hoje? Para uma geração que cresceu sob a promessa de estabilidade, trabalho duro e aposentadoria tranquila, a maturidade deixou de ser sinônimo de recolhimento. Surge, com força, o conceito NOLT — New Older Living Trend — uma nova forma de viver depois dos 60, marcada por autonomia, protagonismo, reinvenção e propósito.

Não se trata de negar o tempo. Trata-se de ressignificá-lo.

Para entender como essa tendência ganha corpo na vida real, o Novo Notícias ouviu três personagens que encarnam esse novo olhar sobre a maturidade: o casal Cecília Yukie Hirai, 62 anos, e Gil Melo, 62, e a pesquisadora e professora aposentada Ana Tânia Sampaio, 64. Além deles, conversamos com a psicóloga Luciana Campos e a consultora de imagem Mari Avelino, especialista em posicionamento.

O resultado é um retrato vibrante de uma geração que se recusa à invisibilidade.

Formada em Biologia pela USP, com mestrado em Farmacologia, Cecília Yukie Hirai interrompeu o doutorado após a morte do pai para assumir o negócio da família — uma produtora de foto e vídeo. A escolha permitiu acompanhar de perto o crescimento dos filhos.

“Eu não perdi uma apresentação de escola”, conta. Quando os filhos se tornaram independentes, ela decidiu que era hora de voltar a olhar para si. Durante a pandemia, sem eventos para cobrir, buscou um curso de reiki — e encontrou um novo propósito. Tornou-se mestre, passou a atuar como vo-



Casal Cecília Yukie Hirai e Gil Melo, ambos com 62 anos

luntária em um projeto ligado à UFRN e ingressou no curso de massoterapia. Hoje estuda acupuntura e planeja aprofundar-se no reiki tradicional japonês.

“Eu não me vejo só ficando em casa. Quero conhecer o mundo, quero ir ao Japão entender o

reiki na origem dos meus ancestrais”, afirma.

Para ela, o conceito NOLT é libertador porque rompe com a imagem da “avó de vestido e óculos na cozinha”. “Eu quero mais. Quero aprender, contribuir, ajudar as pessoas.”

Viver um dia de cada vez, sem rótulos

Marido de Cecília, Gil Melo não se reconhece no estereótipo da terceira idade. Trabalha com inteligência artificial, fotografia e vídeo 360°, mantém projetos ativos e é afiliado ao Google Street View.

“Eu não deixo que me empurrem para a invisibilidade”, diz.

Pratica esportes, cuida da saú-

de mental, mantém hábitos equilibrados e planeja viagens com a esposa. “Agora os filhos estão criados. É o nosso tempo.”

Gil resume sua filosofia em uma frase: “Viva hoje. Não leve a vida tão a sério. A gente não vai sair vivo dessa mesmo.” Para ele, envelhecer não é parar — é escolher.

Foto: Reprodução/Arquivo Pessoal



O New Older Living Trend (NOLT) é uma nova forma de viver depois dos 60

Plenitude, disciplina e espiritualidade

Professora universitária, pesquisadora e criadora de um método de cuidado integrativo à pessoa idosa, Ana Tânia Sampaio afirma que nunca se sentiu tão plena.

“Maturidade não é sinônimo de velhice. Você pode ser um jovem velho ou um velho jovem”, diz.

Com mais de 60 anos, corre diariamente, pedala, orienta mestrandos e doutorandos, atende em clínica e faz trabalho voluntário. Acorda às 3h30, medita, reza, corre sete quilômetros ao amanhecer e mantém disciplina

rigorosa com o corpo e a mente.

“Depois dos 60, eu passei a escolher o que faço. Antes eu era muito em função dos outros. Hoje sou protagonista da minha história.”

Ela rejeita a medicalização excessiva da velhice e defende o autoconhecimento como ferramenta de saúde. “O sintoma é um grito do corpo. Não é para ser silenciado, é para ser compreendido.”

Ser avó, para ela, é potência. “Meus netos têm orgulho de mim. Eu tenho orgulho de ter 64 anos.”



Professora universitária e pesquisadora Ana Tânia Sampaio

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



Pesquisadora na área de estudos familiares Luciana Campos

Envelhecimento ativo não pode virar nova forma de cobrança

Segundo a psicóloga, especialista e pesquisadora na área de estudos familiares Luciana Campos, o NOLT não surge por acaso.

“É resultado de mudanças demográficas, culturais e subjetivas. As pessoas vivem mais, têm mais acesso à informação e valorizam autonomia e autorrealização”, explica.

Ela destaca que a geração que hoje tem entre 60 e 70 anos cresceu sob forte incentivo à liberdade individual. “Estamos vendo uma extensão da vida adulta. Mesmo na idade em que seus pais já estavam recolhidos, eles se-

guem ativos, investindo em projetos e identidade.”

No entanto, Luciana faz um alerta: o envelhecimento ativo não pode virar nova forma de cobrança.

“Se o valor do sujeito for medido apenas por desempenho, repetimos na maturidade a lógica adoeccadora do mundo do trabalho.”

Para ela, o NOLT combate o etarismo ao mostrar que envelhecer não significa desaparecer socialmente — mas precisa ser entendido como possibilidade, não obrigação.

Imagem como posicionamento na maturidade

Foto:

A consultora de imagem Mari Avelino afirma que a imagem pessoal tem papel central nessa nova maturidade.

“A imagem depois dos 60 deixa de ser apenas estética e passa a ser uma declaração de continuidade”, explica.

Segundo ela, protagonismo não significa parecer mais jovem, mas parecer coerente com quem se é hoje. “Essa geração não aceita mais ser colocada à margem da narrativa social. São pessoas com repertório e visão. A imagem comunica isso antes mesmo da fala.”

Entre o direito e o desejo

Se há algo em comum entre Cecília, Gil e Ana Tânia é a recusa à invisibilidade. Cecília faz questão de reivindicar direitos legais, como vagas preferenciais. Gil se mantém um passo à frente tecnologicamente. Ana transforma disciplina em exemplo.

Mas o NOLT não é uma corrida contra o tempo. É, antes, uma escolha consciente de viver com presença. A maturidade, nesse contexto, deixa de ser espera pelo fim e se torna território de construção.

“Sou muito mais feliz hoje do



Consultora de imagem Mari Avelino: “Envelhecer com repertório e visão”

que na juventude”, afirma Ana Tânia.

Cecília resume em aprendizado contínuo. Gil prefere simplificar: “Viva hoje.”

Talvez seja essa a essência do

NOLT: não negar os anos, mas expandi-los. Não disputar espaço com a juventude, mas ocupar o próprio lugar — com autonomia, propósito e a liberdade de continuar começando.

TÁ NA
CLUBE
TÁ BOM
DEMAIS

NATAL-RN

SINTONIZE
106.3

MÁRCIO ARAÚJO

SALATIEL DE SOUZA

JEAN FERNANDES

KAREN VARELA

EMERSON MEDEIROS

MÚSICA BOA, PRÊMIOS, INFORMAÇÃO E OS MELHORES OUVINTES!



Alvirrubro não entra em campo desde 8 de fevereiro, quando foi encerrada a primeira fase do Potiguar 2026

América estreia na Copa do Brasil nesta terça-feira

ALVIRRUBRO ENFRENTA O GAS (RR), ÀS 21H30, NA ARENA DAS DUNAS, ENQUANTO IMPASSE JURÍDICO MANTÉM CAMPEONATO POTIGUAR PARALISADO

O América-RN faz estreia nesta terça-feira (24) na Copa do Brasil 2026. Em Natal, o time enfrenta o GAS-RR, às 21h30, na Casa de Apostas Arena das Dunas. O confronto, em jogo único, é válido pela segunda fase da competição. A classificação vale uma premiação de R\$ 800 mil.

A equipe não entra em campo desde 8 de fevereiro, quando foi encerrada a primeira fase do Campeonato Potiguar. O estadual está paralisado até definição judicial sobre supostas irregularidades envolvendo o próprio América e o Potyguar Seridoense.

No julgamento no Pleno do Tribunal de Justiça Desportiva do Rio Grande do Norte (TJD-RN), na quinta-feira (19), por maioria de 7 votos a 1, os auditores retiraram a punição de perda de pontos aplicada na primeira instância e mantiveram apenas multas. O América foi penalizado em R\$ 15 mil. O Potyguar recebeu multa de R\$ 2 mil.

Com a devolução dos pontos, o América assumiu a liderança do estadual. O Globo FC passou a ocupar a posição de rebaixado. O Potyguar, mesmo com a pontuação restituída, permaneceu na zona de descenso.

Enquanto o estadual não retoma, o alvirrubro coloca toda a atenção na Copa do Brasil. Esta será a 29ª participação do clube na competição nacional. A melhor campanha foi em 2014, quando terminou na sexta colocação. Nos últimos dez anos, o clube disputou nove edições, com quatro classificações e cinco eliminações na fase inicial.



América enfrenta o GAS-RR, às 21h30, na Arena das Dunas

Em 2026, a equipe inicia na segunda fase. O mando de campo foi definido por sorteio e não há vantagem do empate. Caso a partida termine igualada no tempo normal, a vaga será decidida nos pênaltis.

Recurso no STJD

Seis clubes — ABC, Potiguar de Mossoró, QFC, Laguna, Globo e Santa Cruz de Natal — informaram que vão recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Em nota, afirmaram discordar do entendimento adotado pela maioria dos auditores e citaram risco de insegurança jurídica.

O recurso pode suspender a re-

tomada do campeonato até nova decisão.

O caso do América envolve a escalção do lateral Elias nos três primeiros jogos, com contrato não profissional. A situação contraria o Regulamento Específico da Competição. No Potyguar, os atletas Fabrício e Toró também foram relacionados de forma irregular.



Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

ASSUNTO SERÍSSIMO

Olá, pessoal! Não basta ouvir a idiotice do zagueiro do Red Bull Bragantino Gustavo Marques ou ver o quão ridículo foi o Vasco do Acre. O que mais me incomodou e incomoda é o fato de que estamos em 2026 e ainda querem relativizar todas as ações em que a mulher se torna alvo da misoginia e do machismo presentes num ambiente em que a sociedade ainda não as enxerga como emancipadas. Seja narradoras, comentaristas, repórteres, jogadoras, árbitras, os comentários em grupos de WhatsApp ou em chats de transmissões ao vivo mostram exatamente o porquê ainda precisamos combater e erradicar esses absurdos.

É PRECISO LUTAR!

Certa vez vi uma entrevista de Letícia Macedo, narradora da Cazé TV, em que ela diz o quão desafiador é estar em um ambiente que ainda é predominantemente masculino, o quanto elas são pressionadas a todo instante e que a capacidade ainda deve ser em dobro. Essa linha pontuada por Letícia nada mais é do que parte do processo instaurado pela Indústria de Capital que sempre se estruturou na exploração até a última gota de suor das mulheres.

É PRECISO AGIR!

Encerro o assunto com o trecho do texto da jornalista Joanna de Assis, publicado hoje no GE, em que ela diz o seguinte: “Vamos mais uma vez apostar na educação, e isso é uma missão coletiva, começa dentro de casa. É preciso discutir o tempo todo sobre os direitos e igualdades desde a infância. Federação Paulista, CBF, clubes... Obriguem treinamentos antimachismo desde a base. Façam campanhas educativas. Contratem e apoiem mulheres!”

SERÁ QUE TEREMOS O APELO?

Depois da votação no pleno do TJD – e sim, achei surpresa como a turma votou – os seis clubes participantes entraram hoje junto ao STJD. De acordo com o amigo Mallyk Nagib, o advogado Sestário Filho é quem vai estar à frente do caso. Na opinião do leigo aqui, acredito que o Supremo não irá mudar a decisão do pleno do TJD. A minha única curiosidade para quando estivermos na semana do julgamento é saber se teremos apelos aos nomes dos juizes para a rápida volta do campeonato. Será que vai rolar, hein?

PRECAUÇÃO NÃO FAZ MAL

Amanhã o América vai encarar o Grêmio Atlético Sampaio (GAS) na Copa do Brasil. Por mais que o favoritismo esteja do lado do time potiguar, já que jogará em casa, sempre é bom se precaver perante uma equipe que pode aprontar. Aliás, o elenco roraimense conta com três peças que podem dar um trabalhinho a mais. O meia Raylson e os atacantes Vanilson e Erick vêm se destacando na equipe que, assim como o América, segue invicta. A torcida é para que os três não “tenham gás” na partida (perdão pelo trocadilho infame).

CAUTELA NA REVANCHE

18 anos depois, ABC volta a encarar o Madureira na próxima quarta-feira (25) com o gostinho de querer uma revanche, já que o time carioca eliminou o alvinegro naquele ano. Para o duelo, é importante que Marcelo Chamusca e Cia fiquem atentos ao adversário. Penso que, apesar da derrota sofrida ontem para o Flamengo, o Madureira não deverá poupar tanto os atletas. Nomes como Jean, Julião, Rodrigo Lindoso (aquele mesmo) e Juninho é para o alvinegro ter muito cuidado.

TÁ PERTO DO TÍTULO

Bom, turma, para encerrarmos o Toque de Letra desta semana, vamos falar da Seleção Brasileira Feminina Sub-20 que está muito perto de conquistar mais um Sul-Americano. O time que conta com a atacante potiguar Gisele lidera o hexagonal final e, na próxima quarta-feira (25), enfrenta o Equador para garantir o 11º título em onze edições. Na primeira fase, a Seleção venceu por 3x2. Será que a vitória vem novamente? Espero que sim. É isso, amigos. Vou ficando por aqui e desejo uma excelente semana a todos. Um grande abraço e cuidem-se bem. Até!